

Determinantes sociais e reflexões para a prática de enfermagem em tempos de COVID-19*

Débora de Souza Santos¹

 <https://orcid.org/0000-0001-9060-3929>

Nathália de Souza Monezi¹

 <https://orcid.org/0000-0002-5584-9023>

Isabeli Karine Martins Castelaneli¹

 <https://orcid.org/0000-0003-3366-3102>

Maria Filomena de Gouveia Vilela¹

 <https://orcid.org/0000-0002-5894-3365>

Lemos com interesse o artigo Efeito da renda sobre a incidência acumulada de COVID-19: um estudo ecológico⁽¹⁾, que evidencia até abril de 2020 maiores taxas de incidência em bairros com elevada renda *per capita*, apontando como hipóteses o maior isolamento social nos bairros mais ricos no início da pandemia e a subnotificação nas regiões pobres.

Compartilhamos da preocupação dos autores⁽¹⁾ sobre a gravidade da vulnerabilidade social de grupos minorizados, especialmente da população negra, que historicamente é a mais atingida por doenças de transmissão respiratória e possui menor acesso a serviços de saúde. Estudos mais recentes, conduzidos a partir dos dados de junho e julho, confirmam as iniquidades raciais nos desfechos de COVID-19 na pandemia brasileira: foi identificado que a cor/raça negra é o segundo fator de risco para óbito⁽²⁾ e que a letalidade para mulheres pretas gestantes é quase o dobro quando comparada às brancas⁽³⁾. As disparidades étnicas também foram reportadas em localidades dos Estados Unidos da América⁽⁴⁾ com concentração de maior incidência e mortalidade por COVID-19 na população afro americana.

O conceito de vulnerabilidade em saúde⁽⁵⁾ é complexo e engloba as dimensões individual, social e política, de maneira que a chance de adoecimento é resultante de um conjunto de fatores contextuais, que se relacionam à falta ou acesso reduzido a direitos fundamentais. Os Determinantes Sociais de Saúde (DSS)⁽⁵⁾ expressam os graus de vulnerabilidade dos diferentes grupos, a partir das condições sociais e econômicas, com prejuízo para as populações mais pobres e periféricas. Soma-se a essa conjuntura o racismo como DSS estrutural que acentua o quadro de exclusão da população negra brasileira ao acesso a direitos⁽³⁾.

Em estudo pioneiro liderado por enfermeiras no Brasil, a disparidade observada nos desfechos de COVID-19 entre gestantes e puérperas brancas e pretas não foi associada a fatores biológicos⁽³⁾. Na ausência de diferenças clínicas de maior risco para COVID-19, o racismo estrutural enquanto DSS foi apontado como explicação para a chegada tardia das mulheres negras nos serviços, em piores condições de saúde, resultando em desfechos duplamente mais trágicos para essas mulheres⁽³⁾.

Para a Enfermagem, analisar o processo saúde-doença com o novo coronavírus pela lente dos DSS⁽³⁾, em um país com graves disparidades sociais e étnicas, implica na elaboração de políticas e práticas de

* Apoio Financeiro do Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão (FAEPEX), Processo 2853/18, Pró-Reitoria de Pesquisa da UNICAMP, Brasil.

¹ Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Enfermagem, Campinas, SP, Brasil.

Como citar este artigo

Santos DS, Monezi NS, Castelaneli IKM, Vilela MFG. Social determinants and reflections for the Nursing practice in times of COVID-19. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2021;29:e3443. [Access   ]; Available in: . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4907.3443>.

enfrentamento com foco na vulnerabilidade em saúde. O desafio é ainda maior quando se acrescenta a alta taxa de subnotificação⁽²⁾, em que os grupos vulneráveis são os mais omitidos⁽¹⁾.

Importa ressaltar que 2020 foi considerado o Ano Internacional da Enfermagem, com lançamento da campanha global *Nursing Now* pela Organização Mundial da Saúde. No contexto de pandemia, em que as disparidades se acentuam, enfatizamos o papel fundamental da Enfermagem na formulação de políticas públicas compromissadas com a redução das iniquidades em saúde, considerando sua capacidade para trabalho colaborativo e interprofissional, ação intersetorial e uso da educação permanente para transformação do trabalho, em contexto de mudanças intensas que requerem sensibilidade e capacidade criativa e relacional, atributos historicamente desenvolvidos pela Enfermagem.

Referências

1. Rafael RMR, Neto M, Depret DG, Gil AC, Fonseca MHS, Souza-Santos R. Effect of income on the cumulative incidence of COVID-19: an ecological study. *Rev. Latino-Am Enfermagem*. 2020;28:e3344. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4475.3344>
2. Baqui P, Bica I, Marra V, Ercole A, Schaar M. Ethnic and regional variations in hospital mortality from COVID-19 in Brazil: a cross-sectional observational study. *Lancet*. 2020;8:e1018-e1026. doi: [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30285-0](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30285-0)
3. Santos DS, Menezes MO, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Knobel R, Katz L, et al.. Disproportionate impact of COVID-19 among pregnant and postpartum Black Women in Brazil through structural racism lens *J Clin Infect Dis*. 2020;30:c1aa1066. doi: <https://doi.org/10.1093/cid/c1aa1066>
4. Milam AJ, Furr-Holden D, Edwards-Johnson J, Webb B, Patton III JW, Ezekwemba NC, et al. Are Clinicians Contributing to Excess African American COVID-19 Deaths? Unbeknownst to Them, They May Be. *Health Equity*. 2020;4(1):139-41. doi: <https://10.1089/heq.2020.0015>
5. Castelaneli IKM, Vilela MFG, Bedrikow R, Santos DS, Figueira MCS. In the absence of an address, where does health live? Social determinants and occupation populations. *Rev Saúde Debate*. 2019;43(8):11-24. doi: <https://10.1590/0103-11042019S801>

Contribuição dos autores:

Concepção e desenho da pesquisa: Débora de Souza Santos, Maria Filomena de Gouveia Vilela. **Obtenção de dados:** Débora de Souza Santos, Nathália de Souza Monezi, Isabeli Karine Martins Castelaneli, Maria Filomena de Gouveia Vilela. **Análise e interpretação de dados:** Débora de Souza Santos, Nathália de Souza Monezi, Isabeli Karine Martins Castelaneli. **Obtenção de financiamento:** Débora de Souza Santos, Isabeli Karine Martins Castelaneli. **Redação do manuscrito:** Nathália de Souza Monezi, Maria Filomena de Gouveia Vilela. **Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante:** Débora de Souza Santos, Nathália de Souza Monezi, Isabeli Karine Martins Castelaneli, Maria Filomena de Gouveia Vilela.

Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

Conflito de interesse: os autores declararam que não há conflito de interesse.

Recebido: 31.08.2020

Aceito: 12.11.2020

Editora Científica Chefe:
Regina Aparecida Garcia de Lima

Copyright © 2021 Revista Latino-Americana de Enfermagem
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Autor correspondente:

Débora De Souza Santos

E-mail: deborass@unicamp.br

 <https://orcid.org/0000-0001-9060-3929>